**FORMAÇÃO DE PROFESSORES E OS SENTIDOS DE COLABORAÇÃO**

*Monica dos Santos Toledo[[1]](#footnote-0)*

*Mônica Vasconcellos[[2]](#footnote-1)*

**Resumo:** Este trabalho busca discutir acepções de colaboração na formação docente, a partir de dados levantados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP-CNPq). A investigação que o originou constitui parte de uma tese de doutoramento que estuda contribuições da colaboração nos processos formativos de professores. Para a presente discussão, mobilizamos os conceitos de formação de professores pela profissão (NÓVOA, 2017) em contextos colaborativos (FIORENTINI, 2019; BOAVIDA e PONTE, 2002) a partir das relações entre universidade e escola básica (NACARATO, 2016; ZEICHNER, 2010). Considerando o objetivo mencionado, nos debruçamos sobre as informações dispostas na página do DGP-CNPq, o que envolveu diversas etapas intimamente ligadas: visita exploratória ao Diretório, busca e detalhamento das informações relacionadas aos grupos e análise das informações que emergiram. Dentre os achados, verificamos que a plataforma analisada registra 3.595 grupos de pesquisa na área da Educação, o que representa 9,6% do total de grupos brasileiros cadastrados. Desse universo, selecionamos 59 grupos que correspondiam aos objetivos mencionados. As informações decorrentes do levantamento foram organizadas em quatro categorias que apontaram alguns sentidos de colaboração nos modos de organização e/ou de atuação dos grupos; colaboração como metodologia de pesquisa; colaboração como dinâmica de trabalho do grupo; colaboração como relação de parceria com a escola básica; colaboração como metodologia de formação de professores e desenvolvimento profissional. As categorias mencionadas, apesar de distintas, são correlacionadas e nos ajudam a ter uma compreensão mais apurada acerca dos diversos enfoques presentes na descrição dos grupos colaborativos localizados. Entendemos ser fundamental um aprofundamento sobre a colaboração na formação de professores, bem como sobre os modos como esta perspectiva vem se apresentando por meio da atuação dos grupos de pesquisa brasileiros.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Colaboração. Grupos de Pesquisa.

**Referências Bibliográficas**

BOAVIDA, A. M. e PONTE, J. P. Investigação colaborativa: Potencialidades e problemas. In GTI (Org), Reflectir e investigar sobre a prática profissional (pp. 43-55). Lisboa: APM, 2002.

CAPES/DGP-CNPq. Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil. Disponível em: https://lattes.cnpq.br/web/dgp/sobre14. Acesso em: abril a junho/2021.

FIORENTINI, D. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? In.: BORBA, M.; ARAÚJO, J. L. (org.). Pesquisa qualitativa em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

NACARATO, A. M. A parceria universidade-escola: utopia ou possibilidade de formação continuada no âmbito das políticas públicas? Revista Brasileira de Educação v. 21 n. 66, jul.-set. 2016.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. ​In​: Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas. v. 47, n. 166, out/dez, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/WYkPDBFzMzrvnbsbYjmvCbd/abstract/?lang=pt. Acesso em: 04/04/2022.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. Educação, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010.

1. Mestre em Educação (UFRJ), Doutoranda em Educação (UFF) e professora da Educação Básica no Coluni-UFF. Contato: [monicasantos@id.uff.br](mailto:monicasantos@id.uff.br). [↑](#footnote-ref-0)
2. Doutora em Educação (UFMS) e professora da Faculdade de Educação da UFF, atuando na Graduação e Pós-Graduação. Contato: [monicavasconcellos@id.uff.br](mailto:monicavasconcellos@id.uff.br). [↑](#footnote-ref-1)